JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2023.08.24 05:41:13 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VII • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Quinta-feira, 24 de agosto de 2023 • Nº 1630 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

CRIME SEM CASTIGO

Bolsonaro confessa divulgação de fake news

Jair Bolsonaro (PL) confirmou ontem o teor da mensagem enviada ao empresário Meyer Nigri que levou a Polícia Federal a intimar o ex-presidente para explicar a difusão de fake news sobre o processo eleitoral brasileiro. "Eu mandei para o Meyer, qual o problema? O (ministro do Supremo Tribunal Federal e então presidente do Tribunal Superior Eleitoral Luís Roberto) Barroso tinha falado no exterior (sobre a derrota da proposta do voto impresso na Câmara, em 2021), eu sempre fui um defensor do voto impresso", disse. Bolsonaro conversou rapidamente com a Folha de S.Paulo durante um voo de Brasília a São Paulo, que decolou da capital às 6h24 e durou 1h30min. Ele, que estava acompanhado de um segurança, apenas respondeu a uma pergunta e não permitiu ser gravado. PÁGINA 3

FAMÍLIAS

Intenção de consumo é a maior desde 2015

A Intenção de Consumo das Famílias (ICF) atingiu em agosto o maior nível desde 2015. O indicador elaborado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) cresceu 1,4% na comparação com julho e atingiu os 101,1 pontos. Acima de 100 pontos, o índice representa percepção de otimismo. O dado foi divulgado ontem. A última vez em que o ICF esteve no campo positivo tinha sido em abril de 2015 (102,9 pontos). Desde janeiro de 2022 o dado tem apresentado altas mensais. De acordo com a economista responsável pela pesquisa, Izis Ferreira, a queda recente da inflação e a dinâmica favorável no mercado de trabalho são alguns dos fatores que explicam o aumento da intenção de compra dos brasileiros. Quatro em cada dez entrevistados (42,5%) indicam que estão mais seguros no emprego em relação ao ano passado. Esse é o percentual mais alto desde março de 2015. PÁGINA 2

FAZENDA

Haddad: arcabouço acelera equilíbrio das contas públicas

RAFA NEDDERMEYER/ABRASIL

A aprovação definitiva do novo arcabouço fiscal, votado na terça-feira passada pela Câmara dos Deputados, ajudará a acelerar o equilíbrio das contas públicas, disse ontem o ministro da Fazenda, Fernando Haddad (**foto**). Em viagem à África do Sul ao lado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para participar da reunião do Brics, o ministro disse que as novas regras permitirão ao país crescer mais fortemente. "O arcabouço fiscal caminha para o equilíbrio, e a nossa tarefa é estabelecer o ritmo desse equilíbrio. Temos uma etapa pela frente, que é dar sequência ao arcabouço fiscal, com a lei orçamentária e as medidas que acompanham a lei orçamentária para fazer valer o objetivo de acelerar o passo em relação a esse equilíbrio", declarou Haddad. PÁGINA 2

CONGRESSO

Senado aprova reajuste de 9% para servidor público federal

PÁGINA 2

SÃO PAULO

Campinas tem mais uma morte por febre maculosa

PÁGINA 3

RÚSSIA

Prigozhin morre em acidente de avião

Exatos dois meses depois de comandar um motim de seu grupo mercenário Wagner contra a cúpula militar do governo de Vladimir Putin, Ievguêni Prigozhin morreu na queda de um de seus jatos executivos ontem, perto de Moscou. Aliados do empresário de 62 anos, no canal do Telegram ligado ao Wagner Greyzone, acusaram Moscou pela morte. Dizem, a partir de um vídeo gravado por moradores que circula em redes sociais, que o jato foi abatido, o que a esta altura não é passível de comprovação. PÁGINA 4

GOLPISTAS

VALTER CAMPANATO/ABRASIL

PF nega, e Múcio pede ao STF dados de reunião de hacker com militares

A Polícia Federal negou o pedido do ministro da Defesa, José Múcio Monteiro (**foto**), para repassar informações sobre o encontro de militares com o hacker Walter Delgatti na sede da pasta, em 2022. A negativa foi formalizada em ofício encaminhado pela PF ao Ministério da Defesa. No texto, assinado pelo delegado Luiz Eduardo Navajas Telles Pereira, a corporação diz que o inquérito que investiga a ida de Delgatti está sob sigilo no STF (Supremo Tribunal Federal). Com a resposta da PF, Múcio enviou um ofício ao ministro Alexandre de Moraes, do STF. PÁGINA 3

INDICADORES

IBOVESPA: 1,7% / 118.134,59 / 1.978,58 / Volume: R$ 25.423.868.045 / Negócios: 3.722.747

Maiores Altas

	Preço	%	Oscil.
EXITO DR2	14.350		
SAO MARTINHOON NM	34.80	+7.64	+2.47
ELETROBRAS ON N1	36.70	+7.31	+2.50
ELETROBRAS PNB N1	39.95	+5.91	+2.23
PETROBRAS ON EDJ N2	35.41	+5.70	+1.91

Maiores Baixas

	Preço	%	Oscil.
P.ACUCAR-CBDON EC NM	6.56	–66.62	13.09
BRF SA ON NM	9.72	–2.31	–0.23
VIA ON NM	1.63	–2.40	–0.04
MINERVA ON ED NM	10.96	–2.14	–0.24
CARREFOUR BRON NM	11.04	–1.87	–0.21

Mais Negociadas

	Preço	%	Oscil.
PETROBRAS PN EDJ N2	32.24	+5.33	+1.63
VALE ON EJ NM	63.04	+0.74	+0.46
PETROBRAS ON EDJ N2	35.41	+5.70	+1.91
ELETROBRAS ON N1	36.70	+7.31	+2.50
ITAUUNIBANCOPN N1	27.61	+1.25	+0.34

Bolsas no mundo

	Fechamento	%
Dow Jones	34.472,98	+0,54
NASDAQ Composite	13.721,032	+1,59
Euro STOXX 50	4.267,56	+0,13
CAC 40	7.246,62	+0,08
FTSE 100	7.320,53	+0,68
DAX 30	15.728,41	+0,15

Salário mínimo	R$ 1.320,00	**IGP-M**	-0,72% (jul.)	**EURO turismo**	
Ufir	R$ 4,3329	**IPCA**	0,12% (jul.)	Compra: 5,3305	Venda: 5,5105
Taxa Selic		**CDI**		**DÓLAR Ptax - BC**	
(02/08)	13,25%	(02/08)	13,15%	Compra: 4,8977	-0,92%
Poupança 3		**OURO**		**DÓLAR comercial**	
(23/08)	0,6948%	BM&F/grama	R$ 303,41	Compra: 4,8542	Venda: 4,8548
TR		**EURO Comercial**		**DÓLAR turismo**	
(232/08)	0,1938%	Compra: 5,2729	Venda: 5,2735	Compra: 4,8752	Venda: 5,0552

Economia

MERCADOS

Bolsa tem forte alta e fecha acima dos 118 mil pontos; dólar cai

MARCELO AZEVEDO/FOLHAPRESS

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) teve forte alta de 1,7% e recuperou os 118 mil pontos ontem com alívio no exterior e a aprovação do novo arcabouço fiscal no Congresso. O projeto de lei que põe fim ao teto de gastos teve apoio de ampla maioria na Câmara e, por já ter passado pelas duas Casas, segue para sanção presidencial.

Já o dólar registrou queda de 1,67% e terminou o dia cotado a R$ 4,8569, também impactado pela aprovação das novas regras fiscais. A moeda americana foi pressionada, ainda, pela redução de temores sobre a política de juros nos Estados Unidos após a divulgação de dados econômicos fracos no país.

Com a aprovação do arcabouço, as curvas de juros futuros do Brasil também tiveram forte queda. Os contratos com vencimento em janeiro de 2025 foram de 10,53% para 10,43%, enquanto as para 2027 foram de 10,37% para 10,18%.

Nesse cenário, a Bolsa brasileira registrou alta e atingiu os 118.134,59 pontos, impulsionada pelas ações da Petrobras, que registrou ganhos de 5,32% em seu papéis preferenciais e de 5,67% nos ordinários. A empresa foi beneficiada por elevações de recomendação de compra do BTG Pactual e do Bank of America, mesmo em dia de declínio do petróleo no exterior.

A Vale também foi um dos apoios do Ibovespa (Índice Bovespa), registrando alta de 0,81% em meio ao avanço dos contratos futuros de minério de ferro. Ganhos de Eletrobras (7,31%) e Itaú (1,28%), que completaram a lista de mais negociadas da sessão, davam fôlego ao índice.

O destaque negativo ficou novamente com o setor de varejo. Perdas de Via (2,39%) e Carrefour (2,04%) ficaram entre as maiores da sessão, e as ações do GPA tiveram forte queda de 19,18% após completar a cisão de sua participação no grupo Éxito. Analistas avaliam, porém, que a separação irá destravar valor no GPA.

Além disso, os índices de ações americanos operavam em forte alta. O S&P 500, o Dow Jones e o Nasdaq avançavam 1,10%, 0,54% e 1,59%, respectivamente.

HADDAD

Arcabouço fiscal acelera equilíbrio das contas públicas

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

A aprovação definitiva do novo arcabouço fiscal, votado na terça-feira passada pela Câmara dos Deputados, ajudará a acelerar o equilíbrio das contas públicas, disse ontem o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Em viagem à África do Sul ao lado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para participar da reunião do Brics, o ministro disse que as novas regras permitirão ao país crescer mais fortemente.

"O arcabouço fiscal caminha para o equilíbrio, e a nossa tarefa é estabelecer o ritmo desse equilíbrio. Temos uma etapa pela frente, que é dar sequência ao arcabouço fiscal, com a lei orçamentária e as medidas que acompanham a lei orçamentária para fazer valer o objetivo de acelerar o passo em relação a esse equilíbrio", declarou Haddad.

Segundo o ministro, o novo arcabouço fiscal ajudará ao país a recuperar a economia e a melhorar de posição geopolítica. "Esse equilíbrio (das contas públicas) vai permitir que o Brasil, na situação geopolítica que se encontra, possa fazer valer as suas vantagens competitivas em relação aos demais países e possa acelerar sua taxa de crescimento, que anda muito baixa há mais ou menos 10 anos", afirmou.

"O objetivo do Brasil tem que ser isso, crescer acima da média mundial, e com sustentabilidade. Somos um país de renda per capita, medida por paridade de poder de compra, ainda muito baixa na comparação com países com igual potencial do Brasil", acrescentou.

OFFSHORES

Em relação à edição de uma medida provisória para tributar os fundos exclusivos e de um projeto de lei para tributar as offshores (empresas de investimentos no exterior), Haddad disse ter acompanhado, da África do Sul, as negociações do secretário-executivo da Fazenda, Dario Durigan, com os presidentes da Câmara, Arthur Lira, e do Senado, Rodrigo Pacheco.

Com a mudança, o governo concordou que a tributação das offshores fosse retirada da medida provisória (MP) que aumentou o salário mínimo para R$ 1.320. O tema passará para um projeto de lei, em troca da edição de outra MP para instituir a cobrança semestral de imposto de renda sobre os rendimentos de fundos exclusivos, que deverá arrecadar cerca de R$ 10 bilhões por ano. Para Haddad, o acordo não afetou os planos do governo de elevar a arrecadação para cobrir a correção da tabela do Imposto de Renda e ajudar a zerar o déficit público em 2024.

"O nosso planejamento continua intacto. Sem nenhuma mudança. Nós vamos mandar para o Congresso e, obviamente, ao juízo do Congresso, nós vamos avançar nessa recomposição da base fiscal. Eu chamo de recomposição porque nós não estamos falando de aumento da carga tributária", explicou.

DESONERAÇÃO

O ministro pediu que o Congresso espere até dezembro, quando deverá estar aprovada a primeira fase da reforma tributária, para discutir a renovação da desoneração da folha de pagamento para 17 setores da economia. Segundo Haddad, o projeto, previsto para ser votado na próxima semana, é inconstitucional e precisa ser remodelado.

A reforma da Previdência, justificou Haddad, impediu a renovação de incentivos fiscais que tenham impacto sobre a arrecadação do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) sem especificar a fonte de recursos que compensem as medidas. "Temos um problema aí, e eu pedi tempo para tentar resolver da melhor maneira possível", disse.

CONGRESSO

Senado aprova reajuste de 9% para servidores

JOÃO GABRIEL/FOLHAPRESS

O Senado aprovou, ontem, a medida provisória que reajusta o salário dos servidores em 9%. O texto final deixou de fora a emenda que ampliava o limite do crédito consignado.

A MP também amplia de três para quatro o número de diretores da Codevasf (Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba).

O texto foi aprovado na Câmara na terça-feira passada e agora vai à sanção.

Inicialmente, a apreciação da medida estava prevista para esta quarta-feira mas o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), atendeu um pedido do líder do governo na Casa, Jaques Wagner (PT-BA), e adiantou a votação, que ocorreu em menos de cinco minutos, sem fazer alterações com relação ao texto aprovado pelos deputados.

Ela integra um grupo de três MPs do governo que tem validade próxima. As outras duas propostas que precisam tramitar rapidamente são o novo salário mínimo e as novas regras do vale-refeição, ambas com data-limite na próxima segunda-feira , mas que também devem ser apreciadas nesta semana.

Antes de ser aprovada na Câmara e no Senado, a MP do reajuste de servidores passou por uma comissão mista de senadores e deputados, na qual foi incluído pela deputada Alice Portugal (PCdoB-BA) o trecho que ampliava o limite de crédito consignado para a categoria.

Atualmente, servidores têm direito a 45% de crédito consignado, dos quais 10% devem ser usados com cartões de crédito ou cartões benefícios (metade para cada).

CNC

Intenção de Consumo das Famílias é a maior desde 2015

BRUNO DE FREITAS MOURA/ABRASIL

A Intenção de Consumo das Famílias (ICF) atingiu em agosto o maior nível desde 2015. O indicador elaborado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) cresceu 1,4% na comparação com julho e atingiu os 101,1 pontos. Acima de 100 pontos, o índice representa percepção de otimismo. O dado foi divulgado ontem.

A última vez em que o ICF esteve no campo positivo tinha sido em abril de 2015 (102,9 pontos). Desde janeiro de 2022 o dado tem apresentado altas mensais. De acordo com a economista responsável pela pesquisa, Izis Ferreira, a queda recente da inflação e a dinâmica favorável no mercado de trabalho são alguns dos fatores que explicam o aumento da intenção de compra dos brasileiros. Quatro em cada dez entrevistados (42,5%) indicam que estão mais seguros no emprego em relação ao ano passado. Esse é o percentual mais alto desde março de 2015.

"Isso ocorre porque o mercado de trabalho continua registrando um aumento das contratações formais, mesmo que em menor intensidade em relação ao início do ano", pontua a analista da CNC. "Os consumidores têm apontado maior segurança no emprego. Tanto a segurança no emprego, quanto uma melhora da percepção sobre a renda atual têm levado essa intenção de compras a crescer nos últimos meses", explica.

O levantamento da CNC ouviu 18 mil consumidores. Seis dos sete quesitos que fazem parte do ICF apresentaram queda em agosto. No acumulado do ano, todos tiveram melhora.

CRÉDITO

Uma preocupação na edição de agosto da pesquisa é o endividamento ainda em nível elevado, que limita a capacidade de consumo. Tanto que 40 em cada 100 consumidores dizem que estão comprando menos que há um ano. Nesse cenário, as vendas no varejo têm demonstrado dificuldade de sustentar crescimento de forma uniforme entre os segmentos.

A CNC pondera que o custo do crédito tem apontado suavização no país. Com base em dados do Banco Central, o estudo aponta que "as taxas de juro médias em todas as modalidades de crédito com recursos livres atingiram 59,1% em junho, queda de 0,8 ponto percentual ante maio, primeira redução desde dezembro de 2022".

Esse comportamento foi refletido pelo ICF. Enquanto, nos últimos 12 meses, caiu de 41,5% para 36,9% a proporção de consumidores que afirmam estar mais difícil conseguir crédito, o índice dos que consideram que o acesso a empréstimos está mais fácil subiu 4 pontos percentuais, atingindo 28,5% – o maior nível desde maio de 2020.

TENDÊNCIA

A CNC acredita que a redução dos juros e da inadimplência esperada para os próximos meses vai melhorar o acesso ao crédito.

"A gente espera que com os programas de renegociação de dívida [Desenrola Brasil, lançado pelo governo federal] e com a redução desses juros de forma mais continuada, haja melhora no cenário para inadimplência e para o endividamento que, de fato, forneçam as condições, via crédito, para esses consumidores poderem consumir. A tendência é que esse indicador de acesso ao crédito melhore até o fim do ano e que a gente tenha uma intenção de consumo crescente", espera Izis Ferreira.

Outro levantamento feito pela CNC, a Pesquisa Nacional de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), divulgada no começo de agosto, identificou queda no nível de endividamento das famílias brasileiras – o primeiro recuo em sete meses.

Nota

SABESP VAI SER A MAIOR PRIVATIZAÇÃO DO BRASIL NOS PRÓXIMOS ANOS, DIZ TARCÍSIO

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), afirmou ontem que a privatização da Sabesp deve representar a maior venda de uma estatal no mercado brasileiro nos próximos anos. "Com certeza (a Sabesp) vai ser a maior privatização do Brasil nos próximos anos, pelo porte da empresa", afirmou Tarcísio. A declaração foi dada durante participação do governador em evento do Santander, em São Paulo. Tarcísio destacou ainda que a empresa de saneamento não é apenas a maior do setor no Brasil, mas é a quinta maior em termos de faturamento em escala global. O governador disse que trabalha com a estimativa de que a privatização da Sabesp deve ocorrer no primeiro semestre de 2024. Segundo ele, há municípios paulistas que têm apenas 20% de saneamento. De acordo com ele, a cobertura poderá chegar a 100% até 2029 por causa da desestatização, frente ao aumento dos investimentos e da eficiência que o setor privado poderá trazer à operação. Tarcísio afirmou ainda que a privatização da Sabesp vai contribuir para que os planos do governo de despoluição do rio Tietê avancem a "passos largos".

MERCOSUL

Haddad diz que Brasil pode garantir exportações para a Argentina em yuan

RICARDO DELLA COLETTA/FOLHAPRESS

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), afirmou ontem que o governo encaminhou à Argentina uma proposta para que o país vizinho possa pagar por exportações brasileiras em yuan (moeda da China).

"Já encaminhamos para o governo da Argentina uma proposta de garantia em yuan das exportações brasileiras", disse Haddad numa coletiva de imprensa em Joanesburgo (África do Sul). Segundo o ministro, a operação envolve a conversão direta do yuan para o real feita pelo Banco do Brasil em Londres.

Haddad também disse que a operação total é da ordem de US$ 100 a US$ 140 milhões.

"Para os exportadores brasileiros é uma coisa boa, será uma boa notícia se a Argentina concordar. Porque eles podem ter algum fluxo de venda dos seus produtos com 100% de garantia. Para o Brasil, sem problemas, porque o câmbio vai ser feito do yuan para o real e isso tranquiliza também o Tesouro Nacional, que não há risco de default. Uma garantia que o Tesouro considerou adequada e o Banco do Brasil concordou, nos moldes do que foi apresentado.

O governo brasileiro estuda há meses formas de ajudar a Argentina, imersa numa crise financeira e de liquidez que limita o acesso do país vizinho ao dólar.

Além da garantia para financiar exportações, o governo Lula (PT) tentou envolver o banco do Brics (chamado de Novo Banco de Desenvolvimento) em alguma operação de auxílio. Houve veto a qualquer tipo de ajuda direta, e o Brasil passou a focar na inclusão da Argentina como sócio do NDB.

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tel.: (21) 99122-4278-Claro

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

Manhã Tarde Noite 33º 20º 85% 06:23 17:54 **INVERNO:** Sol com nuvens ao longo do dia. Noite com pancadas de chuva.

CRIME SEM CASTIGO

Bolsonaro confessa que pediu a aliados para divulgar fake news

IGOR GIELOW/FOLHAPRESS

Jair Bolsonaro (PL) confirmou ontem o teor da mensagem enviada ao empresário Meyer Nigri que levou a Polícia Federal a intimar o ex-presidente para explicar a difusão de fake news sobre o processo eleitoral brasileiro.

"Eu mandei para o Meyer, qual o problema? O (ministro do Supremo Tribunal Federal e então presidente do Tribunal Superior Eleitoral Luís Roberto) Barroso tinha falado no exterior (sobre a derrota da proposta do voto impresso na Câmara, em 2021), eu sempre fui um defensor do voto impresso", disse.

Bolsonaro conversou rapidamente com a Folha de S.Paulo durante um voo de Brasília a São Paulo, que decolou da capital às 6h24 e durou 1h30min. Ele, que estava acompanhado de um segurança, apenas respondeu a uma pergunta e não permitiu ser gravado.

Bolsonaro afirmou que não participava do grupo dos empresários para o qual, segundo a PF, Nigri repassou as mensagens em que criticava ministros do Supremo e do TSE, acusando-os de interferência no processo eleitoral por terem se manifestado de forma contrária à reintrodução do voto impresso.

A polícia vai ouvi-lo especificamente pela difusão do conteúdo associado a fake news, objeto de investigação no Supremo Tribunal Federal, para o qual pediu a Nigri "repasse ao máximo". "Eu vou lá explicar", disse, sobre o depoimento marcado para o dia 31.

O termo se encontra na transcrição de uma das mensagens encontradas no celular do empresário, dono da construtora Tecnisa e um dos primeiros apoiadores de Bolsonaro

GOLPISTAS

PF nega, e Múcio pede ao STF dados de reunião de hacker com militares

CÉZAR FEITOZA/FOLHAPRESS

A Polícia Federal negou o pedido do ministro da Defesa, José Múcio Monteiro (**foto**), para repassar informações sobre o encontro de militares com o hacker Walter Delgatti na sede da pasta, em 2022.

A negativa foi formalizada em ofício encaminhado pela PF ao Ministério da Defesa. No texto, assinado pelo delegado Luiz Eduardo Navajas Telles Pereira, a corporação diz que o inquérito que investiga a ida de Delgatti está sob sigilo no STF (Supremo Tribunal Federal).

Com a resposta da PF, Múcio enviou um ofício ao ministro Alexandre de Moraes, do STF, solicitando autorização para o compartilhamento das informações. O titular da Defesa espera, com isso, identificar os militares que se reuniram com Delgatti e definir punições, caso os oficiais tenham extrapolado suas funções.

Após a resposta negativa da PF -e em meio ao clima de acirramento entre militares e a Polícia Federal-, Múcio se reuniu ontem com o ministro da Justiça, Flávio Dino, para conversar sobre o caso.

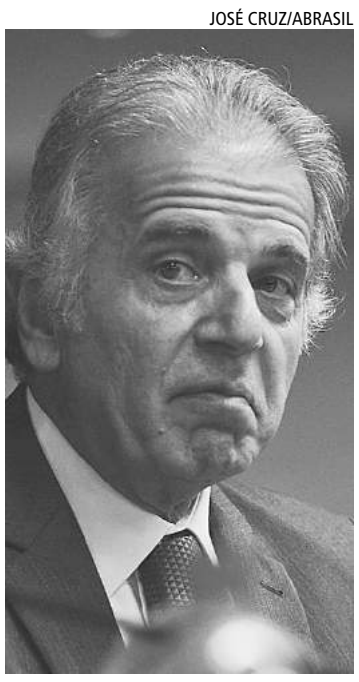
No almoço, Dino reforçou que a PF não enviará os nomes dos militares. Afirmou, ainda, que as Forças Armadas poderão tomar providências após a conclusão do inquérito no STF.

"Há uma ideia de deixar as investigações caminharem nos termos da lei e, no tempo certo, as Forças Armadas, com sua autonomia organizativa, irão tomar as providências que forem necessárias. Não há agonia, precipitação, porque há consenso de que as pessoas que erraram e cometeram crimes □civis ou militares□ serão punidas", disse o ministro da Justiça após o encontro.

Dino disse que as investigações não têm o objetivo de descredibilizar as Forças Armadas. "Nós temos a compreensão de separar o que são condutas institucionais de condutas individuais", afirmou.

"Temos que lembrar também que o comandante-em-chefe das Forças Armadas é o presidente da República. Claro que, em período passado, o presidente pode não ter dado ordens corretas, e isso pode ter gerado que alguns membros das Forças Armadas tenham cometido erros ou crimes. Estamos nesse trabalho, mostrando que não há na investigação conduta das Forças Armadas, mas sim de militares", concluiu Dino.

JOSÉ CRUZ/ABRASIL



Em depoimento à CPI do 8 de Janeiro, na quinta-feira passada, Delgatti afirmou que foi levado ao Ministério da Defesa por ordem do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para auxiliar a equipe de técnicos das Forças Armadas que fiscalizavam o processo eleitoral.

Na versão do hacker, ele teria ido cinco vezes ao prédio da Defesa e se reunido uma vez com o então ministro Paulo Sérgio Nogueira. Ele ainda teria ajudado a analisar trechos do código-fonte das urnas eletrônicas, mesmo sem acesso ao sistema. Ele conta que militares teriam decorado partes das dezenas de milhares de linhas de programação e relatadas ao hacker.

Dois militares que integravam a equipe de técnicos afirmaram à Folha de S.Paulo, sob reserva, que a versão de Walter Delgatti mistura relatos verdadeiros com mentiras e fantasias.

Eles confessam que o hacker esteve no Ministério da Defesa em 10 de agosto. Ele chegou ao prédio pelo subsolo, numa entrada pelos fundos, acompanhado do então assessor de Bolsonaro Marcelo Câmara -coronel da reserva.

JUSTIÇA

STF conclui votação e prevê instalação de juiz das garantias em dois anos

JOSÉ MARQUES/FOLHAPRESS

O STF (Supremo Tribunal Federal) concluiu ontem a votação pela obrigatoriedade para a instalação do juiz das garantias nos tribunais do Brasil.

O tribunal votou para um prazo de implementação do modelo 12 meses após o fim do julgamento, com possibilidade de prorrogação de mais 12 meses sob justificativa, a partir da publicação da ata do julgamento.

Também definiu que o juiz das garantias não será o responsável pelo recebimento da denúncia, mas sim o magistrado que vai sentenciar no julgamento.

A proclamação do resultado será, porém, nesta quinta-feira, já que os ministros devem definir tópicos ainda sob discussão, como qual é o ponto inicial para a contagem do prazo de instalação do modelo.

Votaram pela imposição do modelo 10 dos 11 ministros: Dias Toffoli, Cristiano Zanin, André Mendonça, Kassio Nunes Marques, Alexandre de Moraes, Edson Fachin, Luís Roberto Barroso, Cármen Lúcia, Gilmar Mendes e Rosa Weber.

Foi a 10ª sessão do tribunal que trata do tema do juiz das garantias, que divide a responsabilidade dos processos entre dois magistrados.

Alexandre de Moraes propôs inicialmente 18 meses, mas depois assentiu em mudar o seu prazo para o proposto pela maioria do colegiado. Kassio Nunes Marques defendeu que a medida só seja implementada em 36 meses, mas também alterou seu voto para acompanhar os demais.

Luiz Fux, relator do processo, votou contra a imposição de mudanças nos tribunais.

NAS MÃOS DE LULA

STJ elege 6 homens e 1 mulher que irão disputar duas vagas na Corte

JOSÉ MARQUES E MATHEUS TEIXEIRA/FOLHAPRESS

O STJ (Superior Tribunal de Justiça) escolheu ontem quatro nomes de desembargadores dos Tribunais de Justiça dos estados que serão enviados ao presidente Lula (PT) para que, da relação, sejam selecionados dois indicados para ministros da corte.

A corte também elegeu três advogados para que o mandatário escolha um deles para assumir um assento no tribunal, o segundo mais importante do país.

A votação movimentou os bastidores do Judiciário e da política nas últimas semanas e o resultado representou uma vitória do ministro Dias Toffoli, do STF (Supremo Tribunal Federal), e derrotas para o ministro Alexandre de Moraes, para uma ala do PT encabeçada pelo senador Jaques Wagner (PT-BA) e para o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Entre os desembargadores, foram selecionados Carlos Von Adamek, de São Paulo, José Afrânio Vilela, de Minas Gerais, Elton Leme, do Rio de Janeiro, e Teodoro Silva, do Ceará. Da lista sêxtupla da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), foram eleitos Luiz Cláudio Allemand, Otávio Luiz Rodrigues e Daniela Teixeira.

Adamek, que tem Toffoli como principal apoiador, foi o mais bem votado. Airton Vieira, o candidato do TJ-SP (Tribunal de Justiça de São Paulo) apoiado por Moraes, ficou de fora da lista.

Também ficou de fora o desembargador Maurício Kertzman, do TJ-BA (Tribunal de Justiça da Bahia), apoiado por Wagner, ex-governador da Bahia e líder do governo no Senado.

Kertzman foi acusado de vender sentenças na delação da desembargadora Sandra Inês Rusciolelli, no âmbito da Operação Faroeste, mas o ministro Maurício Campbell, do próprio STJ, arquivou a investigação contra ele.

Elton Leme tem o apoio do corregedor nacional de Justiça, Luis Felipe Salomão, e sua esposa é diretora do Ipeja (Instituto de Pesquisa e Estudos Jurídicos Avançados), que costuma fazer eventos anualmente com ministros na Europa.

CARRAPATO

Campinas registra mais uma morte por febre maculosa

A Secretaria Municipal de Saúde de Campinas confirmou ontem a morte de um morador de 52 anos por febre maculosa. Com esse caso, a cidade chega a oito registros confirmados da doença, seis deles fatais, desde o início do ano.

De acordo com a prefeitura, a vítima começou a apresentar sintomas em 17 de julho e a morte aconteceu pouco depois, no dia 21. O Parque Linear Rio das Pedras, na região da Vila Costa e Silva, é apontado como o local provável de infecção.

A gestão municipal afirma que o parque está devidamente sinalizado e reforça a importância de a população respeitar os avisos e não ter contato com a vegetação. "Os frequentadores devem estar atentos às medidas recomendadas, como a inspeção corporal e a observação de sintomas."

O município também diz que todos os espaços acessados pela população recebem regularmente manutenção e roçagem, e que a Saúde tem realizado atividades de prevenção constantes, incluindo palestras, visitas domiciliares e vistorias em locais prováveis de infecção.

PERFIS DA FEBRE

O país possui três perfis de febre maculosa. O primeiro é predominante na região Sudeste, tem a bactéria R. rickettsii como agente etiológico e o vetor é o carrapato Amblyomma sculptum (também conhecido como Amblyomma cajennense ou carrapato-estrela).

Nesse perfil, é comum as capivaras serem hospedeiras do carrapato, embora cavalos também possam exercer esse papel. O risco de infecção está associado a atividades em áreas rurais, como pescaria, camping e visitas a fazendas.

O segundo perfil é predominante na região metropolitana de São Paulo, sobretudo em áreas urbanas vizinhas a fragmentos de Mata Atlântica de altitude. A R. rickettsii também é o agente etiológico, porém o vetor é o carrapato Amblyomma aureolatum.

Nesse perfil, cães e gatos com acesso livre aos fragmentos de Mata Atlântica são parasitados por estágios adultos de A. aureolatum e levam os carrapatos para casa, expondo principalmente crianças e mulheres à doença.

Já no terceiro perfil, a febre maculosa ocorre pela infecção por R. parkeri cepa Mata Atlântica e os casos são registrados predominantemente em áreas de Mata Atlântica nas regiões Sul, Sudeste e Nordeste. Aqui, o vetor é o carrapato Amblyomma ovale.

CUIDADOS E SINTOMAS

Ao passar por áreas de vegetação, especialmente aquelas próximas a cursos hídricos, onde há presença de cavalos e capivaras, é preciso ficar atento, por cerca de 15 dias, aos sintomas da doença: febre, dor de cabeça, dor intensa no corpo, mal-estar generalizado, náuseas, vômitos e, em alguns casos, manchas vermelhas pelo corpo.

Caso surjam sinais, deve-se procurar imediatamente o serviço de saúde e informar que teve contato com o carrapato e/ou esteve com locais de risco, pois os sintomas podem ser confundidos com outras doenças febris agudas, como Covid-19 e dengue.

VIOLÊNCIA

Polícia busca acusados por rifar fuzis em clube

BRUNO BOCCHINI/ABRASIL

A polícia de São Paulo busca duas pessoas investigadas por realizarem rifas de armas de fogo, inclusive fuzis, em um clube de tiro na Vila Carrão, na zona leste da capital paulista. Os sorteios seriam feitos pela internet. Segundo a Secretaria de Segurança Pública (SSP), a investigação já identificou o nome das duas pessoas, que permanecem desaparecidas.

Na terça-feira passada, a polícia esteve no clube de tiro e apreendeu 40 armas, como fuzis, pistolas e espingardas. Também foi feita busca e apreensão em uma residência no Jardim Anália Franco, também na zona leste de São Paulo.

Os suspeitos são investigados por comércio ilegal de armas e lavagem de dinheiro. O caso está sendo apurado por meio de inquérito policial instaurado pelo Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic), da Polícia Civil paulista.

ELEIÇÕES 2024

Nunes ignora crimes de Bolsonaro e quer apoio

ARTUR RODRIGUES/FOLHAPRESS

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), afirmou ontem que mantém o desejo de apoio de Jair Bolsonaro (PL), ao ser questionado sobre o peso das investigações contra o ex-presidente nas conversas entre os dois para as eleições de 2024.

A declaração foi dada após o evento de abertura do congresso Expo Fenabrave, do setor de veículos, que também contou com a presença do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos).

"Eu sou prefeito, estou 'prefeitando'. Não sou juiz, ministro do STF, do STJ, não sou polícia", disse, ao ser questionado sobre as investigações que focam o ex-presidente.

Bolsonaro tem sido desgastado por apurações envolvendo o caso das joias e os ataques golpistas.

Recentemente, veio à toca que o ex-presidente pediu a um empresário que repassasse "ao máximo" uma mensagem que sugeria, sem provas, uma fraude do TSE (Tribunal Superior Eleitoral). Ele também viu sua popularidade digital desabar após operação da Polícia Federal que cumpriu diligências para apurar suposto esquema de desvio de joias.

Nunes disse que quem tem que responder pelo assunto é o ex-presidente, o elogiou e foi bastante enfático em dizer que quer o seu apoio. "Só para deixar claro, a questão do presidente Bolsonaro, eu desejo o apoio do presidente Bolsonaro. E do governador Tarcísio, do PP, do PL, eu não sou aqui de ficar trabalhando em tese, com futurologia", disse.

INVERNO: Sol com nuvens ao longo do dia. Noite com pancadas de chuva. Manhã Tarde Noite 38º 23º 85% 06:11 17:41

DOENÇAS

Ministério da Saúde lança campanha de multivacinação no RJ

CRISTINA INDIO DO BRASIL/ABRASIL

O Ministério da Saúde lançou ontem a campanha de multivacinação no Rio de Janeiro. As ações vão se estender até o dia 15 de setembro, e em 2 de setembro haverá o Dia D. A intenção é atualizar o calendário de vacinas de crianças e adolescentes até os 15 anos de idade e retomar as altas coberturas vacinais no país. O lançamento foi no Palácio da Guanabara, sede do governo do estado.

O diretor do Programa Nacional de Imunizações (PNI), Eder Gatti, disse que embora o Brasil tenha erradicado algumas doenças "é preciso lembrar que muitas delas continuam circulando pelo mundo".

Gatti destacou que o país registrou queda na cobertura vacinal e, por isso, é preciso recuperar a vacinação em crianças e adolescentes. Segundo ele, desde 2015, o Brasil vem registrando quedas na cobertura vacinal da população de imunizantes que são usados há décadas, como os contra a paralisia infantil, o sarampo, a rubéola, a coqueluche, a difteria e o tétano.

Gatti alertou que essas doenças podem voltar e causar epidemias, deixar sequelas nas crianças e até matar. Por isso, defendeu, é preciso recuperar as coberturas vacinais, função em que o Ministério da Saúde está empenhado.

"É importante resgatar o Zé Gotinha, que sempre foi um símbolo do SUS (Sistema Único de Saúde)", disse, acrescentando que o personagem precisa ser resgatado para mobilizar a população, para que ela volte a confiar nas vacinas e volte a levar seus filhos para serem vacinados.

"Nossas vacinas são seguras, elas protegem, elas são efetivas, e vacinar é um ato de amor", assegurou Gatti.

O papel do Ministério da Saúde no programa de imunizações, conforme o diretor do PNI, é complementado por estados e municípios, e cabe à pasta definir as diretrizes técnicas, adquirir as vacinas e dar apoio logístico.

"Esse é o nosso papel, mas o papel de vacinar se concentra muito na esfera municipal. O estado faz a vacinação de imunobiológicos especiais, ajuda no apoio técnico e logístico dos municípios. O processo de vacinação envolve todo mundo, governo federal, estados e municípios. Para termos sucesso, precisamos de união, trabalhando todos juntos para atingirmos ótimos resultados e conseguirmos proteger a nossa população", disse.

Gatti informou que o Ministério da Saúde tem algumas estratégicas para aumentar a cobertura vacinal no país, que considera um desafio conjunto da pasta com estados e municípios. Uma delas é fazer ações de multivacinação regionalizadas, como a que começou esta quarta-feira no Rio de Janeiro, e que no fim de semana chegará ao Distrito Federal e ao Espírito Santo.

"Já fizemos [a multivacinação] em outros estados, e ao longo do ano vamos avançar para mais estados", disse.

O Ministério da Saúde está investindo R$ 150 milhões neste ano em estados e municípios para o fortalecimento da vacinação.

MÃES JOVENS

Para expandir a vacinação no território fluminense, a Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro vai promover uma ação de mobilização com as mães jovens. "A gente precisa ter um olhar diferenciado para a mãe jovem. Para a mãe de 14, 15, 16 anos de idade que ainda não tem entendimento de vacinação de uma mãe mais madura, mais preparada, e que planejou a sua gravidez. Muitas dessas jovens foram surpreendidas pela gravidez e nós precisamos acolher e falar para elas da importância da vacinação", disse o secretário Dr. Luizinho.

Ele adiantou que, amanhã, a secretaria vai publicar uma resolução que destinará R$ 1 milhão aos municípios do estado para que possam montar uma sala de vacinação para oferecer o serviço inclusive aos fins de semana.

"Até o final do ano vão ser R$ 4 milhões, mas essa é uma despesa que vai ficar incorporada para a gente para o resto da vida, para que a gente mantenha tudo funcionando nos finais de semana, não só na campanha agora, mas para que todo mundo tenha uma sala de vacinação funcionando todos os dias", disse à Agência Brasil.

PRIORIDADE

A Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro definiu seis municípios - Belford Roxo, Duque de Caxias, Nilópolis, Nova Iguaçu, São João de Meriti, na Baixada Fluminense, e São Gonçalo, na região metropolitana -, como prioridade na vacinação, onde, segundo o secretário, as vacinas foram aplicadas, mas os dados não foram registrados no sistema informatizado que contém as informações da vacinação no país. Conforme dados da SES, entre essas cidades, Belford Roxo, Nilópolis, Nova Iguaçu e São Gonçalo estão com toda a cobertura abaixo dos 50%.

"Nós estamos dando uma atenção especial, um cuidado, porque esse é um trabalho em conjunto. Temos problemas no país com a informatização, com dados da vacina. Às vezes, a vacina está aplicada e o dado não está informado. Nós olhamos para seis grandes municípios que têm essa dificuldade em que o estado do Rio de Janeiro e o Ministério da Saúde vão trabalhar junto para que em dezembro de 2023 a gente tenha o estado do Rio de Janeiro, se Deus quiser, como pole position em vacinação no Brasil", disse Dr. Luizinho.

HPV

Na cidade do Rio de Janeiro, o secretário municipal de Saúde, Daniel Soranz, disse que a preocupação é com a aplicação das vacinas de prevenção do HPV, atualmente com baixa cobertura na cidade.

A vacina contra o HPV protege contra o câncer de colo de útero e vários tipos de cânceres, que muitos países já erradicaram, pela alta cobertura.

"Eu quero lembrar aos pais, para os adolescentes procurarem uma unidade de saúde para tomar a vacina de HPV, que vai proteger de uma doença que não acontece agora, mas vai acontecer com essa pessoa na fase adulta. É a oportunidade que a gente tem de proteger os nossos filhos contra um câncer, que às vezes é tão difícil de ser curado", apelou o secretário em entrevista à Agência Brasil.

Soranz lembrou que a vacina contra o HPV não está restrita às meninas e adolescentes. "[A vacinação] é para meninas e meninos, porque protege contra o câncer de colo de útero, mas também contra o câncer de pênis, de laringe e de outras doenças que o HPV pode causar. O HPV é uma doença que se transmite muito fácil pelo contato de mucosas, então tem uma disseminação muito rápida, e só tem um meio de se prevenir, que é se vacinando".

A diretora de autoescola Edvânia de Farias, 25 anos de idade, disse que a vacinação do filho João Miguel, de 2 anos de idade, está completa. "Acho muito importante por conta da imunidade e para deixar a saúde das crianças em dia", disse à reportagem.

RÚSSIA

Líder do grupo Wagner morre em acidente de avião

IGOR GIELOW/FOLHAPRESS

O líder do grupo mercenário Wagner, que protagonizou há exatos dois meses um motim contra a cúpula militar da Rússia no maior desafio ao presidente Vladimir Putin em mais de 20 anos, estava na lista de passageiros de um jato executivo que caiu perto de Tver, na Rússia. Todas as pessoas a bordo morreram.

O acidente ocorreu na noite desta quarta-feira na rota que o jato de fabricação brasileira Embraer Legacy 600 fazia entre Moscou e São Petersburgo, um dia depois de Ievguêni Prigojin reaparecer em suas redes sociais com um vídeo que teria sido gravado durante operações do Wagner na África.

Segundo o Ministério das Situações de Emergência, a lista de passageiro tinha três tripulantes e sete passageiros, incluindo o líder. Mas o primeiro relato do órgão sobre as buscas afirma que só foram encontrados oito corpos nos escombros.

O jato tinha matrícula RA-02785, e desde 2019 estava sob sanção dos Estados Unidos por ser considerado de propriedade de Prigojin, que era um aliado próximo de Putin. Ele foi visto embarcando na aeronave diversas vezes, inclusive quando foi para Belarus após o motim fracassado de 24 de junho.

O episódio nunca foi explicado totalmente, com diversas contradições em seu curso. Se confirmada a morte do empresário em solo russo, contudo, será muito difícil para o Kremlin evitar as acusações de queima de arquivo.

Nesta mesma quarta, um dos principais generais russos, Serguei Surovikin, foi demitido da chefia das Forças Aeroespaciais após uma nebulosa investigação acerca de suas ligações com Prigojin e o motim, embora ninguém fale isso oficialmente na Rússia.

Na semana passada, um general acusado pelo opositor Alexei Navalni de ter gerenciado a construção de um palácio para Putin, que estava preso, morreu na cadeia. E um coronel ligado ao alto escalão militar por suspeita de envenenamento, o que levou a especulações acerca de uma ação coordenada.

Ao longo dos anos, diversos adversários de Putin, principalmente políticos rivais como Boris Nemtsov (morto a tiros em 2015) e jornalistas como Anna Politkovskaia (executada em 2006) tiveram mortes violentas ou misteriosas. Desde o início da Guerra da Ucrânia, ao menos 12 executivos de destaque no país tiveram tal destino.

Prigojin é o mais próximo ex-auxiliar do presidente russo a morrer em circunstâncias obscuras, se confirmada sua presença na aeronave.

Conhecido como "chef de Putin", por ter fornecido serviços de alimentação no Kremlin e ao governo russo, em contratos anuais de US$ 1 bilhão. Seu grupo mercenário, atuante desde 2014 a serviço do Kremlin em diversos países, recebia outro US$ 1 bilhão e foi instrumento importante na guerra até o rompimento de Prigojin com a cúpula militar russa, antes do motim.

Prigojin bateu de frente com o poderoso ministro da Defesa, Serguei Choigu, a quem acusava de sabotar os trabalhos de seus mercenários. No auge de sua atuação na Ucrânia, talvez 50 mil soldados tenham estado sob controle do Wagner, boa parte deles condenados que trocaram a liberdade pelo combate.

Na brutal batalha de Bahkmut, a mais cruel da guerra até aqui, Prigojin disse ter perdido 16 mil homens, 10 mil deles ex-detentos como ele, aliás, que iniciou sua carreira como um criminoso de rua na mesma São Petersburgo em que cresceu Putin.

O Wagner, que tem atuação forte também na Síria e em países africanos como o Níger ora vivendo um golpe militar, prevaleceu naquele embate em maio, após meses. Mas Choigu buscou enquadrar os mercenários na sequência, obrigando-os a assinar contratos com seu ministério.

O motim de Prigojin, segundo o próprio, foi para salvar o controle de seu grupo, que ele dizia ter 25 mil homens armados na Rússia. Mas tudo no episódio permaneceu obscuro, até porque Putin recebeu o ex-aliado e o comando do Wagner cinco dias após o motim, para ouvir suas razões. Ao mesmo tempo, a TV estatal russa o ridicularizava, mostrando disfarces toscos, armas, ouro e dinheiro apreendidos em sua casa.

Putin oscilou no episódio, chamando os rebeldes de traidores da pátria inicialmente e, depois, os perdoando. Ninguém foi preso ou punido oficialmente, ainda que cerca de 12 soldados russos tenham morrido em combate com as forças do mercenário, que abateram helicópteros e um avião na sua marcha fracassada a Moscou.

Mesmo o mercenário seguia uma incógnita. O Kremlin disse que o Wagner não mais receberia fundos públicos e não poderia trabalhar na Rússia, mas que poderia manter seus contratos em países africanos, por exemplo. No vídeo divulgado na terça-feira passada, ele aparentava estar em terreno africano, e falava do orgulho de levar a força da Rússia para o continente, embora não fosse possível verificar de quando era a gravação.

Outra interrogação é o papel do ditador belarrusso, Aleksandr Lukachenko, aliado do Kremlin que mediou o acordo que pôs fim à revolta no dia 24 de junho. Ele recebeu membros do Wagner, naquilo que vizinhos da Otan [aliança militar ocidental] considera um prelúdio para ações de desestabilização na fronteira, dizendo que eles treinariam seu exército.

Nunca ficou clara a relação entre Lukachenko e Prigojin no caso, objeto também da apuração que levou à detenção do general Surovikin.

'Não estou surpreso', diz Biden sobre queda de avião de líder mercenário

FERNANDA PERRIN/FOLHAPRESS

O presidente americano, Joe Biden, afirmou que não está surpreso com a queda do avião do líder do grupo mercenário Wagner, Ievguêni Prigojin. Questionado se o presidente russo estaria por trás do acidente, ele respondeu que "não há muita coisa que aconteça na Rússia que (Vladimir) Putin não esteja por trás".

Ele fez a ressalva, porém, de que ainda não há informações claras sobre o que aconteceu. "Não sei o suficiente para ter a resposta (sobre a queda do avião). Estive fazendo exercícios na última 1h30."

Biden falou com jornalistas na saída de um estúdio de Pilates em Nevada, onde está passando a semana com a família.

Na rede social X, conhecida até recentemente como Twitter, a porta-voz do Conselho de Segurança Nacional da Casa Branca, Adrienne Watson, afirmou que se a morte de Prigojin for confirmada, "ninguém deveria ficar surpreso".

Segundo a imprensa americana, membros de agências de inteligência do país disseram que ainda não foi possível confirmar a queda do avião, tampouco a morte do mercenário.

Em julho, Biden havia afirmado que, se fosse Prigojin, "teria muito cuidado com o que eu como".

HAVAÍ

Autoridades estimam ao menos 1.100 desaparecidos após incêndio

Duas semanas após os incêndios florestais que devastaram a ilha de Maui, as autoridades do Havaí anunciaram na terça-feira passada que ao menos 1.100 pessoas continuam desaparecidas, segundo contagem provisória compilada pelo FBI, a polícia federal dos Estados Unidos.

Pelo menos 115 pessoas morreram devido às chamas no incidente do tipo mais letal em cem anos nos EUA. As autoridades admitem que o número ainda deve aumentar. Steven Merrill, agente especial do FBI, disse que centenas de pessoas continuam desaparecidas e que a lista das pessoas procuradas deve sofrer mudanças porque os investigadores "continuam com o processo de compilar dados adicionais".

Na segunda-feira, o prefeito de Maui, Richard Bisse, havia dito que os incêndios tinham deixado 850 pessoas desaparecidas. Autoridades alertam, porém, que a tragédia pode ter sido muito mais grave.

Desde que as chamas destruíram quase por completo a cidade turística de Lahaina, de 12 mil habitantes, circulam nas redes sociais, entre forças de segurança e equipes de emergência listas com milhares de nomes de pessoas supostamente desaparecidas. Agora, o FBI trabalha para verificar os dados. "Estamos cruzando as listas para que possamos determinar quem, de fato, continua desaparecido", disse Merrill.

O FBI divulgou um número telefônico exclusivo para pessoas que procuram desaparecidos e pediu aos familiares que entrem em contato para fornecer informações adicionais, como sobrenomes ou a data de nascimento, o que pode ajudar a polícia a localizar ou confirmar o desaparecimento de uma pessoa.

As autoridades estão fazendo o possível para refinar os dados e pretendem publicar uma lista definitiva de desaparecidos nos próximos dias, acrescentou o chefe de polícia de Maui, John Pelletier.

A identificação dos corpos encontrados entre as cinzas é complexa. Das 115 vítimas, apenas 27 tinham sido identificadas esta quarta-feira. Nos últimos dias, as autoridades vêm reforçando os pedidos para que os moradores da ilha e familiares enviem amostras de DNA, fundamentais para o trabalho dos peritos.

Como parte dos esforços, o FBI mobilizou agentes para coletar o material de parentes que não podem viajar ao Havaí. Ao mesmo tempo, os investigadores admitiram a possibilidade de que nem todas as vítimas sejam identificadas.

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA

MINISTÉRIO DA SAÚDE
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 46/2023

A Pregoeira Claudia da Silveira Carvalho convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 46/2023 no dia 05/09/2023 às 09h00min. - Objeto: Aquisição de Medicamentos (LEVOSIMENDANA, 2,5 MG /ML INJETÁVEL FRASCOAMPOLA; LEVOTIROXINA SÓDICA 100 MCG COMPRIMIDO; LEVOTIROXINA SODICA 25 MCG COMPRIMIDO e etc.) Processo nº. 33409.003632/2023-96. O Pregão será realizado no site https://www.gov.br/compras/pt-br, onde o Edital está à disposição dos interessados.

Superpesa Cia de Transportes Especiais e Intermodais
CNPJ nº 42.415.810.0001-59
Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária/Extraordinária: A Superpesa Cia de Transportes Especiais e Intermodais, CNPJ nº 42.415.810.0001-59, por meio de seu diretor-presidente, o Sr. João Alberto Machado Alves, torna público e convoca todos os acionistas para participarem da Assembleia Geral Ordinária/Extraordinária, que será realizada no dia 08/09/2023, às 09h00min, em 1ª convocação, na sede social da Companhia, na Avenida Brasil, nº 42.301, Bairro Campo Grande/RJ, CEP 23.078-002, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (i) aprovação das Demonstrações Financeiras da Superpesa Cia de Transportes Especiais e Intermodais - Em Recuperação Judicial e da Superpesa Industrial Ltda. - Em Recuperação Judicial; (ii) eleger os membros da diretoria; (iii) definir a remuneração dos membros da diretoria; (iv) ratificar os atos praticados pelos membros da diretoria até a presente data; (v) a alteração do objeto social e consolidação do Estatuto Social da Companhia; e (v) outros assuntos de interesse da Companhia. Os Acionistas poderão ser representados por terceiros que compareçam com o regular instrumento de procuração. João Alberto Machado Alves - Diretor Presidente

Superpesa Transportes, Projetos e Fabricação S.A
CNPJ nº 37.513.014/0001-19
Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária: A Superpesa Transportes, Projetos e Fabricação S.A, CNPJ nº 37.513.014/0001-19, por meio de seu diretor-presidente, o Sr. João Alberto Machado Alves, torna público e convoca todos os acionistas para participarem da Assembleia Geral Ordinária/Extraordinária, que será realizada no dia 08/09/2023, às 10h00min, em 1ª convocação, na sede social da Companhia, na Avenida Brasil, nº 42.301, Bairro Campo Grande/RJ, CEP 23.078-002, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (i) aprovação das Demonstrações Financeiras da Superpesa Cia de Transportes Especiais e Intermodais – Em Recuperação Judicial e da Superpesa Industrial Ltda. – Em Recuperação Judicial; (ii) eleger os membros da diretoria; (iii) definir a remuneração dos membros da diretoria; (iv) ratificar os atos praticados pelos membros da diretoria até a presente data; (v) a alteração do objeto social e consolidação do Estatuto Social da Companhia; e (v) outros assuntos de interesse da Companhia. Os Acionistas poderão ser representados por terceiros que compareçam com o regular instrumento de procuração. João Alberto Machado Alves - Diretor Presidente